

# batistas sp

Revista Bimestral da Convenção Batista do Estado de São Paulo | Ano 1 | Edição 1

REMETENTE: Convenção Batista do Estado de São Paulo  
ENDEREÇO: Rua João Ramalho, 440 - Perdizes  
CEP: 05008-001 - São Paulo - SP

**QUERO SER TEÓLOGA**  
ENTREVISTA

# Rede de Hotéis - 3 Poderes

Congressos, Retiros, 3ª Idade, Casamentos e Famílias

Somente para Igrejas - Diárias por Pessoa de 99,00 até 31/Ago e 115,00 até 20/Nov/2017 c/ café da manhã, almoço e jantar. Consumo a parte lanchonete!



Hotel Frente Mar

Capacidade 300 P - 115 Aptos



Hotel Pé na Areia

Capacidade 200 P - 85 Aptos



100 Metros da Praia

Capacidade 500/600 P - 221 - Aptos  
\* Total Hotel Mar + Hotel Caraguatatuba



Restaurante



Auditório



Auditório



Praia do Centro



Informações:

Tel.(12) 3883-8015 / (12) 9.9735-2132 WhatsApp  
E-mail: grupo@hotel3p.com.br / facebook.com/EventoseRetiros

<b>PALAVRA DO PRESIDENTE</b>	<b>  04</b>
<b>EDITORIAL</b>	<b>  05</b>
<b>CARTA AO LEITOR</b>	<b>  06</b>
<b>LIDERANÇA</b>	<b>  10</b>
<b>GESTÃO</b>	<b>  11</b>
<b>CAPACITAÇÃO</b>	<b>  12</b>
<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>  16</b>
<b>SOLIDARIEDADE</b>	<b>  22</b>
<b>MATURIDADE</b>	<b>  23</b>
<b>CAJADO AMIGO</b>	<b>  26</b>
<b>CULTURA</b>	<b>  27</b>
<b>SEM FRONTEIRAS</b>	<b>  28</b>
<b>GIRO PELO ESTADO</b>	<b>  29</b>

## Expediente

**Presidente:** Pr. Manoel Ramires Filho

**Diretor Executivo:** Pr. Adilson Santos

**Gerente Editorial:** Danielle Lira Bigarani

**Jornalista Responsável:** Chico Junior (MTB/SP 59.281)

**Diagramação:** Elite Propaganda

**Revisão:** Miriam Batista

**Colaboração:** Harumi Kakugawa Gianastacio  
Myrian Rosário

**Publicidade:** A Revista BATISTAS SP não se responsabiliza pelos conteúdos e conceitos dos artigos assinados, nem os assume necessariamente como opinião do jornal, das empresas que o produzem ou da Convenção Batista do Estado de São Paulo. A reprodução parcial ou total do conteúdo deste jornal só é permitida sob autorização prévia e por escrito da CBESP.

ISSN 981-3325

**Tiragem:** 10.000 exemplares

**Circulação:** Estadual

**Periodicidade:** Bimestral - Março de 2017

**Impressão:** Gráfica Posigraf

## Convenção Batista do Estado de São Paulo

Rua João Ramalho, 440, Perdizes

CEP: 05008-001 - São Paulo - SP

(11) 3866-6710

[cbesp@cbesp.org.br](mailto:cbesp@cbesp.org.br)

[www.cbesp.org.br](http://www.cbesp.org.br)



8

## FOCADOS NA GRANDE COMISSÃO DE JESUS

Pequenos grupos unem igreja e multiplicam discípulos



14

## 112 ANOS DA CBESP

Culto e louvor a Deus por trabalho denominacional



19

## ENTREVISTA

No Mês da Mulher, a história de vida nova e do desejo de servir



24

## MUITAS GERAÇÕES EM UM MESMO CULTO

Igrejas com gente de todas as idades e as suas diferenças



## Gratidão e compromisso para 2017

Em primeiro lugar, depois de alguns meses de trabalho, esta diretoria é grata a Deus pelo voto de confiança que tem recebido da liderança de nosso Estado através das orações, manifestações verbais e pelo apoio nos eventos realizados.

Muito mais do que qualquer outro sentimento, tal confiança gera em nós responsabilidade com o trabalho que temos à nossa frente.

Nosso compromisso é servir às igrejas batistas, motivo pelo qual a Convenção foi criada. Em termos específicos, estamos desenvolvendo projetos de suporte que visem em especial às igrejas com menos de 100 membros, capacitação continuada para todos os pastores e líderes, independentemente do tamanho da igreja, e plantação de igrejas através de alianças estratégicas com nossas Juntas Missionárias.

Esses projetos estão sendo trabalhados juntamente com o Planejamento Estratégico, no entanto, podemos afirmar que as ações da CBESP devem

caminhar através das Associações e suas macrorregiões, com a participação de todas as áreas de nossa estrutura, incluindo pastores, jovens, mulheres, homens, diáconos e músicos.

Esclarecemos também que a visão é sinérgica, pensamento sistêmico, ninguém isolado, todos corresponsáveis, com ações conjuntas, partilhadas, e cada área que forma o sistema sendo vital e importante no valor que agrega às outras áreas e à Convenção como um todo.

Temos um grande time espalhado pelo Estado para servir às igrejas, são líderes que têm somado nas mais diferentes áreas. São jovens, homens e mulheres de valor, alguns se reúnem semanalmente em nossa sede, outros têm suas reuniões e trabalho em lugares próprios, mas todos são imprescindíveis.

Estamos no começo de uma nova página que juntos escreveremos, em continuidade àqueles que deram sua contribuição antes de nós, por isso, conclamo todas as áreas e organizações na busca da consecução de nossos objetivos, num movimento integrado e esforço simultâneo de todas as partes.

Conto com cada pastor, líder e organização de nossa estrutura, cada um sendo valorizado, aceito e contribuindo com o que tem de melhor para a glória do nome de nosso Senhor Jesus Cristo, a quem servimos.

**Manoel Ramires Filho**

*Pastor e Presidente da CBESP*

CONVENÇÃO  
**BATISTA**  
do Estado de São Paulo



# Mulher é o assunto

Esta edição, primeira nesta concepção, aliás, nasceu em uma excelente circunstância. O momento singular permite homenagear as mulheres, uma nota especial as cristãs.

São vocês que contribuem para o mundo ser mais justo e para os valores do Reino serem pilares nos relacionamentos. Mulher é o assunto aqui. Silvia sonha em ser teóloga. Oferecer reflexões bíblicas sob a ótica feminina. Um desejo digno de atenção.

A história denominacional traz mulheres que sonharam para a glória de Deus, mesmo em meio a resistências. Charlotte "Lottie" Moon, missionária dos EUA que, no século 19, evangelizou, treinou pastores e implantou igrejas na China.

No Brasil, Anne Bagby que esteve entre os fundadores da Primeira Igreja Batista no país. Hoje, a missionária brasileira Renata Santos, da JMM, atua em Guiné Bissau.

Assim, nossa homenagem às protagonistas de histórias conhecidas ou anônimas, solteiras, casadas, mães, esposas de pastores, missionárias, mensageiras do Rei, integrantes da UFM, MCA, JCA e etc. Deus lhes faça justiça diante de tantas injustiças que a história já fez.



**109<sup>a</sup> Assembleia da CBESP**  
Guarulhos  
Anunciando o Reino com o Poder de Cristo

**11 a 15 JULHO**

**Conferência Estadual multiplique**  
2017  
Discipulado, base da atuação missionária em São Paulo



**Preletor Dr. Dave Earley**

**Inscrições no site [cbsp.org.br](http://cbsp.org.br)**

**Local : Teatro Adamastor Centro**  
Av. Monteiro Lobato, 734 - Macedo, Guarulhos - SP

Realização:





## Uma nova publicação para um novo tempo

Nosso coração está pleno de alegria e gratidão a Deus pela oportunidade de apresentar à nossa denominação o novo projeto de comunicação de nossa publicação periódica, veículo oficial de informação da Convenção Batista do Estado de São Paulo.

A história do nosso jornal é centenária. Desde o lançamento da primeira edição, em 1909, já se vão 108 anos. Ele sempre cumpriu seu objetivo principal de informar nosso povo sendo elo entre a Convenção, igrejas, pastores e membresia. Neste período, o jornal teve dois nomes: "Batista Paulistano", por mais de 100 anos, e "Comunhão".

Agora, se faz necessário uma mudança de nome e de formato. Não podemos continuar usando a marca "Comunhão" devido à Lei de Patentes. Buscamos um nome que deixe claro desde o primeiro momento nossa identidade Batista. Quanto ao formato, nosso informativo oficial se apresenta como principal publicação da CBESP. Estamos fazendo também

uma transição do papel para a mídia digital. Não acabaremos com o formato em papel. Avançaremos disponibilizando conteúdo digital que poderá ser lido em várias plataformas, computador, tablet, telefone celular e aplicativos.

Aqui, mantivemos os espaços das organizações e ampliamos a quantidade de páginas para investir em textos e artigos formativos que vão instruir nossos leitores em temas atuais, bíblicos e teológicos. Hoje temos condições de atualizar o site diariamente e alimentar as mídias sociais com várias informações do que está acontecendo pelo nosso grande Estado. Queremos ter informações em tempo real. Você pode conferir no site [www.cbesp.org.br](http://www.cbesp.org.br).

O nome escolhido, depois de várias consultas e estudos, é:

**batistas**  **sp**

Deixo aqui minha gratidão à diretoria tão atuante sob a liderança do nosso presidente, Pr. Manoel Ramires Filho, ao CAM, e à nossa valorosa equipe do escritório. A você, leitor, muito obrigado por seu apoio e por suas orações!

"...Escreve em um livro o que vês e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia." (Ap 1. 11)

**Adilson Santos**

*Pastor e Diretor Executivo do CAM-CBESP*

CONVENÇÃO  
**BATISTA**  
do Estado de São Paulo

# Movimento de Oração

*"...E percorria Jesus todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades." Mt 9.35*

**Orientados pelas coordenadas de Mt 9.35, vamos orar juntos, todos os dias, às 9h35, durante 5 minutos pelos 645 municípios do nosso Estado.**

**Faça parte desse movimento de intercessão.  
Compartilhe com seu pequeno grupo.  
Batistas, Juntos na Missão!**

**MISSÕES  
ESTADUAIS**





# Aquecidos para a Grande Comissão

Entrevista com Rogério Cavelho  
Por Myrian Rosário

Ousadia para tentar mais uma vez. Esse foi o ponto de partida para o sucesso da implantação dos Pequenos Grupos Multiplicadores (PGM) na Igreja Batista Central de Santo André (IBC). Depois de uma tentativa não muito bem sucedida, a IBC iniciou o trabalho com os pequenos grupos, há quatro anos. Há três, na vivência de Igreja Multiplicadora. De lá pra cá, os cinco grupos, que totalizavam, em média, 50 pessoas, transformaram-se em 80 PGMs e Pequenos

Grupos Multiplicadores Infantis (PGMI), com aproximadamente 1.200 pessoas participando semanalmente. Confira a entrevista realizada com o Pr. Rogério Cavelho, Coordenador Geral de Redes de PGMs.

“O interesse real pelas vidas das pessoas deve nos mover”



Pastor Rogério Cavelho ministra Palavra durante celebração na IBC



## Quais foram as maiores dificuldades que a igreja teve no início desse processo?

Gerar credibilidade na membresia, devido à experiência anterior não ter frutificado como se esperava, e também, logo no início, carecíamos de conhecimento e material de qualidade para nos servir de trilho, o que aconteceu de maneira excepcional com nossa aproximação da Visão de Igreja Multiplicadora.

## Como a igreja reagiu a essa novidade?

Em sua grande maioria reagiu muito bem, pois nosso pastor presidente, Ary da Costa Cabral, sempre teve em seu coração o desejo de ver nossa igreja sendo cuidada e disciplinada em pequenos grupos nos lares. Dessa forma, sempre trabalhou na disseminação da visão, o que não vimos como novidade e, sim, como um retorno aos princípios da igreja.

## Como foi feita a implantação dessa visão?

Em primeiro lugar, buscamos conhecê-la em profundidade, assim pudemos ganhar confiança em compartilhar com todos envolvidos nessa condução. Também foi algo que fizemos e continuamos fazendo sem pressa e sem pressões, mas de maneira contínua e persistente. Os próprios frutos alcançados motivam mais e mais pessoas a querer fazer parte. Isso tem dado muito resultado.

## O que foi fundamental para o crescimento?

O amor pelas vidas. Com certeza, Igreja Multiplicadora é algo que só se pode viver através do amor. Pessoas que chegam à nossa igreja e aquelas que queremos alcançar precisam ser cuidadas e disciplinadas por meio do relacionamento de forma intencional. Hoje, já estamos começando a viver essa realidade, e isso traz como consequência o crescimento, sendo

que esse crescimento nunca deve ser o que move o processo, mas, sim, o interesse real pelas vidas das pessoas.

## Que mudanças têm sido notadas na IBC e nos membros a partir dessa visão?

Com certeza a mudança está ligada à qualidade nos relacionamentos interpessoais, ao surgimento de novos líderes, à eficiência do pastoreio e ao discipulado, investindo vida na vida uns dos outros.

## O que o senhor aconselharia aos líderes que são resistentes à visão de Igreja Multiplicadora?

Primeiramente que busquem conhecê-la. Igreja Multiplicadora não é uma novidade e sim um retorno a princípios eternos que a igreja de Jesus

viveu intensamente em seu início. Recomendo para isso um livro escrito pelo Pr. Fabrício Freitas, com o título "De volta aos princípios", que, de maneira simples e bíblica, dá base e clareia de forma

muito eficiente a importância desse retorno.

“Os próprios frutos alcançados motivam mais e mais pessoas a querer fazer parte”




Livro do pastor Fabrício Freitas colaborou na tarefa proposta pela igreja





# Dicas que valem ouro a todo líder


Como líderes, sempre estamos atrás de uma boa dica. Aliás, existem algumas que valem ouro, dada a sua importância.


Carly Okyle, articulista da revista americana *Entrepreneur*, escreveu que se um líder tiver uma boa coleção de dicas poderá desenvolver sua liderança de maneira muito melhor. Não basta ao dirigente a formação acadêmica e a experiência: muitas vezes o que fará a diferença será uma dica. E, na maioria das vezes, será simples, como um conselho extraído da experiência ou uma frase lida em algum livro. Todo líder deve ter uma razoável coleção dessas dicas de ouro. Para você acrescentar à sua coleção, algumas delas que já me ajudaram demais e que para mim são significativas:


 Um bom exemplo vale mais do que um longo discurso. Há conceitos que as pessoas só aprenderão se virem alguém fazendo.


 Certifique-se de que seus liderados entenderam o que você espera deles. Se eles não entenderem, nunca atenderão às suas expectativas.

 Liderança é movimento, é levar pessoas e organizações de um lugar para outro.

 Torne suas reuniões cada vez mais curtas e objetivas. Mande a pauta para cada participante antes e já delimite o tempo para cada item.


 Elogie sempre em público e corrija em sempre particular.

 Não tenha vergonha de perguntar e nem de pedir ajuda. Ninguém se torna excelente sozinho.

 É melhor convidar para a equipe alguém que está disposto a aprender do que aquele que já diz saber tudo.

 Compartilhe seus sonhos e sua visão.

“O sonho não compartilhado raramente se tornará uma realidade”

 Todas essas dicas são de ouro. Se já as conhecia, compartilhe com alguém. E se não as conhecia, coloque na sua coleção.

## **Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez**

*Pastor titular da Igreja Batista Betel (SP), professor da Faculdade Teológica Batista de São Paulo e embaixador da Universidade Batista de Dallas*

# Novas regras para emissão de boletos

Por Danielle Lira Bigarani

Cooperação é a base do relacionamento da CBESP com as igrejas batistas do Estado de São Paulo. E, nesse momento, a cooperação de cada uma delas é de fundamental importância para o cumprimento das exigências fiscais do nosso país. Isso porque, conforme orientação do Banco Central

e da Febraban (ambas as entidades são ligadas às instituições financeiras), a partir deste ano, todo boleto só poderá ser emitido com as informações do sacado, incluindo o CNPJ, no caso de pessoa jurídica, ou o CPF, no caso de pessoa física.

Para que possa atender essa normativa, a CBESP deverá atualizar no sistema o cadastro de todas as igrejas e congregações para emissão dos boletos referentes ao Plano Cooperativo, PAM e oferta especial.

“Contamos com a sua cooperação para que informe, o mais breve o possível, os dados de sua igreja ou congregação diretamente no site [cbesp.org.br](http://cbesp.org.br) ou pelo e-mail [cadastro@cbesp.org.br](mailto:cadastro@cbesp.org.br). Contamos com seu apoio em oração pelas iniciativas para a expansão do Reino do Céu na terra. O resultado da sua participação nos eventos, convocações e cooperação financeira resultarão em ações coerentes, consistentes e de longo prazo”, declarou o Pr. Adílson Ferreira dos Santos, diretor executivo do CAM-CBESP.



Pastor, teólogo, bacharel em direito e conferencista para casais e famílias, cujo estilo vibrante, agradável e conhecimento não apenas teórico como principalmente prático o torna alguém que se quer ouvir.

Como resultado de algumas de suas palestras, o autor neste livro aponta o caminho e mostra como são fascinantes as mudanças operadas na perspectiva das pessoas, quando começam a enfrentar as lutas e provações da vida sob o cuidado e direção do Deus todo-poderoso. Dessa forma, até aparentes derrotas tornam-se bênçãos do Senhor em suas vidas na leitura de **AS MARCAS DE UM VENCEDOR**.



**LANÇAMENTO**

**Dia 18/03/2017**

No anfiteatro da Escola Pinheiro.

Rua Matias Beck, 437 Jd. Primavera- SP

**ADQUIRA O SEU**

**(11) 96050-0100**

**valdecirnetto@hotmail.com**



## Faça o óbvio

Sou pastor e nasci num lar cristão, mas ouvi sobre “discipulado” pela primeira vez na Teológica. Depois da descoberta, procurei por alguém que me disculpasse e, somente aos 35 anos, vi que isso não aconteceria, pois a minha geração não foi discipulada. Descobri o óbvio.

Eu era salvo, tinha um chamado, era pastor, mas não entendia o significado do discipulado. Sem isso, me tornei um ativista. Então, eu e um amigo pedimos orientação e começamos um processo de discipulado mútuo, que depois alcançou milhares de pessoas. Hoje, posso ajudar pastores e igrejas nesse caminho.

Se você for discipulado, o seu “eu” morre para que Cristo domine todas as áreas de sua vida. Onde estiver, sua pergunta será: “O que Cristo faria em meu lugar?”, e não: “O que eu faço para atingir meus objetivos?”. Aprenderá submissão total a Cristo, que substituirá toda arrogância e altivez pelo espírito simples e humilde. Aprenderá a amar aos outros

como Ele nos amou, e não a usar os outros para seus objetivos. Além disso, intensificará sua vida de oração e não dependerá apenas da oração de terceiros.

Como discípulo de Jesus e pastor, entendo que é hora de fazermos uma autoanálise. Talvez nossa vida seja fruto de um sistema religioso, que forma membros de igreja cheios de regras, torna-os líderes e empurra-os para a sociedade sem uma missão. O caráter não foi lapidado. Esse sistema informa, mas não transforma, ensina, mas não lapida o caráter, mostra as regras, mas não inculca os valores. Cresci nesse sistema, e se não tivesse me tornado um discípulo, teria me tornado um radical ou um “sem igreja”. A graça me alcançou e me transformou.

Passei a trabalhar para fazer discípulos e não, membros de igreja. Discípulos focam em fazer discípulos e não em ativismo. Você pode dizer: “não fui discipulado”. Que tal procurar alguém com quem possa começar? Que tal pensar em fazer discípulos?

Se descobrir o discipulado, seu ritmo de atividades diminuirá, o número de discípulos aumentará e sua vida gerará um impacto transformador.

### **Josué Campanhã**

*Missionário da Sepal e Diretor da Envisionar  
josue@envisionar.com*

# 365 MEDITAÇÕES DIÁRIAS RUMO À MATURIDADE CRISTÃ

R\$ **6,90**

## Manancial

VOL.  
**14**

MEDITAÇÕES DIÁRIAS

### ROTEIROS PARA PEQUENO GRUPO MULTIPLICADOR

Para você que deseja trilhar o caminho do plano de amor de Deus rumo à maturidade cristã, coragem e comprometimento para construir relacionamentos saudáveis, santificar-se e a doar-se em serviço ao próximo e ao Reino.

CONVENÇÃO  
**BATISTA**

do Estado de São Paulo

**SP CAPITAL:**

(11)3864-2346 / 3866-6710

**DEMAIS CIDADES:**

0800 703 2848

[www.cbesp.org.br](http://www.cbesp.org.br)

**DESCONTO ESPECIAL  
PARA IGREJAS**

O Manancial propõe uma jornada de 365 dias do ano, a contemplar e experimentar a esperança que lhe está reservada pela certeza da vida eterna.

# CBESP celebra 112 anos



Com a participação de líderes e pastores de todo Estado, aconteceu, no dia 15 de dezembro, na Igreja Batista de Perdizes, o Culto Comemorativo pelos 112 anos da Convenção Batista do Estado de São Paulo. Os pastores Irland Pereira de Azevedo (1), Marcelo Santos (2), Eliezer Victor (3), Paulo Roberto Soria (4) e Manoel Ramires (5) foram os preletores.

A dupla Eduardo & Silvana, o Coro do Lar Batista de Crianças, e os ministros de música da AMBESP(6) foram os responsáveis pelas participações musicais, que imprimiram à reunião um clima marcado pela unidade e comunhão com o Senhor. O Pr. Cleverson Kauffman Bigarani, da JMM (7), Fabíola Molulo, da JMN (8), o diretor executivo do CAM, Pr. Adilson Santos com sua esposa, Sílvia (9), líderes das organizações e da diretoria, estiveram entre os presentes.





"Nossa gratidão a Deus pelos 112 anos de existência da nossa Convenção. Gratidão àqueles que, em algum momento, ajudaram a escrever essa história. Gratidão àqueles que hoje estão fazendo a sua parte. Às igrejas e pastores, que têm nos confiado o privilégio e a responsabilidade de servir. Louvo a Deus pela celebração do dia 15 de dezembro, pela grande representatividade de

nosso Estado, pela presença de tantos líderes num culto maravilhoso. Tanto a diretoria quanto o nosso executivo agradecem pelo voto de confiança que os pastores estão nos dando. Orem por nós, para que em todos os momentos façamos jus à grande responsabilidade que temos em mãos. E a Deus toda honra e toda a glória!", declara o Pr. Manoel Ramires, presidente da CBESP.

## Orem por nós

*Pastor Ramires*



# Escola de pais: isso é necessário?

O tema "família" tem sido debatido desde sempre. Desde os tempos mais remotos, como a primeira família - Adão e Eva e seus filhos, Caim e Abel – a família está instituída.

Foram Adão e Eva bons pais? Se sim, por que temos o relato de um irmão que mata o outro? Teria sido um problema de educação? Talvez nunca tenhamos essa resposta. Mas o que temos com certeza é que toda família tem dificuldades e problemas. Não existe família que não atravesse dificuldades e não existem pais que num determinado ponto da vida não se perguntem: onde foi que erramos?

“A convivência melhora se os pais aprenderem a ser pais”

Entretanto, as famílias são reais, concretas, vivem num determinado lugar, num determinado tempo e de uma determinada maneira, construindo aquilo que se chama de sociedade. Pais e filhos convivem uns com os outros e tal convivência, construída por erros e acertos, é que solidifica uma união saudável.



Quero afirmar com isso que ninguém aprende a conviver sem passar por várias experiências concretas, e que acertar e errar no papel de pai e mãe é algo natural para nós humanos. Porém, essa convivência pode ser melhor desenvolvida, se pais se dispuserem a 'aprender a arte de serem pais'.

Neste sentido, a Teológica de São Paulo vem oferecendo orientação que consiste em saber lidar com a formação do EU, em conhecer princípios bíblicos para uma educação mais saudável, em conviver com a dor familiar, entre outros temas.

## Madalena de Oliveira Molochenco

Coordenadora Acadêmica da Faculdade Teológica Batista de São Paulo



Imagem: Divulgação

Datas	Temas	Professor
18/03	O desenvolvimento por meio das liberdades e limites aplicados pelos pais às crianças	Fátima Fontes
25/03	Enfrentando crises e perdas na família	Maria Luzinete



# Um novo ciclo que se inicia

A volta às aulas, para todos nós que nos dedicamos à educação, é sempre um período de renovação. Drummond, sabiamente, nos deu, em “Receita de Ano Novo”, algumas preciosas dicas, como “para ganhar um ano novo que mereça este nome, você, meu caro, tem de merecê-lo, tem de fazê-lo de novo, eu sei que não é fácil, mas tente, experimente, consciente. É dentro de você que o Ano Novo cochila e espera desde sempre.”

No Colégio Batista Brasileiro – Perdizes e Bauru, nossas equipes estão de volta e se capacitando ainda mais para receber aquele estímulo de sentidos que nos acontece todos os anos com o retorno dos alunos. Nós os vemos correndo pelos corredores, se abraçando, matando as saudades; nós os ouvimos contar as aventuras das férias e as novidades; o ambiente muda de cheiro e de cor... O dia a dia volta a ficar instigante.

A fim de trazer novas propostas de educação, parte desse período de recesso escolar foi dedicado ao planejamento, à reflexão e treinamento do corpo



docente e administrativo. Recebemos da Lead Assessoria uma capacitação em comunicação com nossos públicos de relacionamento, principalmente com a imprensa e formadores de opinião. Já com a professora Patrícia P. Boy, abordamos aspectos da Inclusão, e com a professora Paula Coatti, considerações sobre a Identidade de Gênero.



Imagem: Divulgação

Com isso e muito mais, estamos preparados para receber nossos alunos. Afinal, volta às aulas é muito mais do que uma lista de materiais e uniformes novos. É o início de um novo ciclo educacional. Há que se estar preparado para ele. Há que se estar preparado para ele.

Um excelente ano a todos!

## Gézio Duarte Medrado

*Doutor e diretor geral do Colégio Batista Brasileiro - Unidades Perdizes e Bauru*

# ANUNCIE

## FORMATOS DISPONÍVEIS

Página Inteira

Dimensão: 20,5 x 27,5  
Sangra : 5cm cada lado  
Resolução: 300DPI  
Extensão: JPEG ou PDF

Meia Página

Dimensão: 20,5 x 13,75  
Sangra : 5cm cada lado  
Resolução: 300DPI  
Extensão: JPEG ou PDF

1/3 Página

Dimensão: 20,5 x 9,1  
Sangra : 5cm cada lado  
Resolução: 300DPI  
Extensão: JPEG ou PDF

1/4 Página

Dimensão: 18 x 6,8  
Sangra : 5cm cada lado  
Resolução: 300DPI  
Extensão: JPEG ou PDF

## CONTATOS:

☎ (11) 3866-6710

✉ [publicidade@cbsp.org.br](mailto:publicidade@cbsp.org.br)



Imagens: Renato Viana Albarral



## 12 de março - Dia de Missões Mundias

Homenagem a todos que Levam a esperança até que Ele venha!



**Acampamento Batista Mary Elisabeth Vaughan**

☎ (11) 3866-6710

✉ [acampamento@cbsp.org.br](mailto:acampamento@cbsp.org.br)

📍 Rua 1, 73 - Sumaré - SP | 13178-180

🌐 [cbsp.org.br](http://cbsp.org.br)

CONVENÇÃO  
**BATISTA**  
do Estado de São Paulo

# Longe da pedra, firme na Rocha

Entrevista com *Silvia Regina Ferreira*  
Por Chico Junior



Silvia se viu em Saulo. Algo em comum. Uma pessoa ruim diante de uma nova vida. Silvia, uma mulher, perdeu quase 40 anos. A prisão levou 25. As drogas, 14. "Fui treinada pra ser bandida", disse lembrando que saiu de casa aos 10 e de como viveu até os 18.

Em 1975, vai presa. A alegria de criar a filha de 9 meses fica para trás. Ela jamais soube o que é ser mãe. Hoje, resgatada por Jesus e perto dos 60, Silvia deseja servir ao Senhor como teóloga batista.

Precisou superar primeiro a falta de instrução, vencida há três anos. "Quando a gente quer, eles sonham com a gente", afirmou sobre o apoio da Missão Cristolândia.

Paulista nascida em abril de 1957, Silvia Regina Ferreira, 59, gosta de hebraico, que estuda no

Centro Integrado de Educação e Missões (Ciem), no Rio de Janeiro. Membro da PIB de São Paulo, ela estagia na PIB do Andaraí (RJ).

A seguir, trechos da entrevista.

## **Como foi sua infância?**

O marido de minha mãe bebia muito, e batia nela. Daí eu saí de casa, fiquei nas ruas e me envolvi com a criminalidade.

## **Hoje, criminalidade é muito associada às drogas. O que a senhora fazia à época?**

Àquela época menor não usava droga. Ai do traficante que fizesse isso. Perderia a vida. Fui treinada pra ser bandida por um homem que só mais tarde descobri que era o meu próprio pai. Eu era assaltante mesmo. Cheguei a ter gangue até que fui presa.

### **Com quantos anos isso?**

Aos 18, e só saí aos 43. Foram 25 anos. Minha filha ficou com minha mãe, que estava grávida esperando meu irmão. Ela registrou minha filha no nome dela.

### **Quase metade da sua vida se foi na prisão. O que a senhora acha que mais perdeu?**

Eu perdi a minha filha. Tudo que ia me fazer recuar era aquele bebê. Tive ela pra mim durante 9 meses, depois nunca mais. Quando saí, ela não me aceitou, já estava casada, e eu já tinha neto.

### **O que pretendia fazer ao deixar o Carandiru?**

Não tinha o que fazer nem pra onde ir. A intenção era procurar a família. Mas não tinha ninguém. Minha mãe já havia morrido e eu não conhecia meu irmão.

Procurei um emprego, fiz um teste (*profissional*) e passei, mas não fui admitida. O atestado de antecedentes me segurou. Aí encontrei alguém que tinha “tirado cadeia” (*tempo na prisão*) comigo que me convidou pra ir ao Mato Grosso do Sul. Fala o que fui fazer numa fazenda lá?

### **O quê?**

Fui fazer “pedra”. Fiquei viciada só de manusear, sem usar nada. Quando descobri que estava viciada fiquei com raiva de tudo e de todos, até de Deus.

### **Ficou quanto tempo por lá?**

Três meses e depois voltei pra São Paulo... Eu sabia o “peso”. Sabia que fui “residente” (*ex-presidiária*). Se a polícia entrasse na fazenda, iria presa e nunca mais seria solta.

### **E ao chegar a São Paulo...**

Fui para as ruas. Fiquei aqui, na Cracolândia. Levava droga de um lugar pra outro pra ter dinheiro e “pedras”.

### **Fez isso por quanto tempo?**

Quatorze anos.

### **Saiu de um inferno...**

E entrei em outro. Sai de uma cadeia e entrei em outra.

### **E para se libertar?**

Um dia apareceu uma criança que me pediu ajuda. Pensei no meu neto que poderia ser daquele mesmo tamanho. Fui me recobrando. Mas eu tinha problema com os “amarelinhos” (*cor da camisa na Cristolândia*). A polícia eu até enfrentava. Mas eles, quando via de longe, fugia. Um dia, a

Fernanda (*Mazzini*), me deu um abraço e disse no meu ouvido que Jesus me amava. Isso mexeu comigo. Ela mexeu com meu coração. Eu queria tomar banho. Estava suja. Perguntei: “Como você

abraça alguém nessas condições? Eu que fumo e você que fica louca?”

### **E aí?**

Comecei a ver que nem todo mundo era ruim. Pedi pra Mirian (*Leite*): Eu quero me batizar e pedi pra Deus que queria ver meu irmão. Daí, me falaram que eu ia ganhar um “presentão”. Era meu irmão, Davi. Ele tinha ligado.

### **Como ele a encontrou?**

Ele estava procurando desde que soube que saí da cadeia. Falaram pra ele daqui (*Cristolândia*). Ele confirmou que eu estava aqui e veio pra cá. Chorei muito. Fiquei muito contente.

### **E sua filha?**

Quando fiz 57, a Soraia (*esposa do pastor Humberto*) me prometeu uma festa. Eles fizeram a festa juntos e ganhei de presente meus dois netos. Vi aquelas crianças que pareciam o Davi, pensei que fossem filhos dele. Eram filhos da Adriana, minha filha.

“Eu perdi a minha filha. Tudo que ia me fazer recuar era aquele bebê”

### **Quando a senhora decidiu estudar teologia?**

Num seminário em Campinas ouvi sobre a conversão de Paulo e não entendi. Porque aquele homem tão ruim de repente vira um apóstolo. Como? Por quê? Comecei a perguntar. O pastor tentou me explicar e disse: "Por que você não tenta fazer teologia?". Não dei muita bola. Mas um dia a Geane (*Campos*) estava pregando e me lembrei do meu voto de servir a Deus e falei a ela: "Geane, eu quero ser teóloga". Conversamos e um dia a Soraia (*Machado*) me disse: "Vai estudar!".

### **Foi assim que foi para o Rio de Janeiro?**

Isso, foi em 2014. Tinha acabado de fazer o ensino médio. Chegou o papel (*de inscrição*). Preenchi e agora tô lá.

“Mas eu tinha problema com os ‘amarelinhos’. A polícia eu até enfrentava”

### **E o plano agora é...?**

É acabar (*o curso*) em 2018. Quero servir. Ainda quero ser teóloga. Gosto de Hebraico (*risos*).

**Leia na íntegra a partir do dia 8 em [www.cbesp.org.br](http://www.cbesp.org.br).**



# O lugar do filho



Tal como uma história, o surgimento de um filho na economia emocional de uma família é, sem dúvida, uma das coisas mais belas que existem, em minha opinião. Para começar, uma informação talvez um pouco difícil de digerir: Nascer não basta para ser um filho. E de igual modo, mas um pouco mais difícil: Dar à luz um filho não é suficiente para ser mãe ou ser pai. Falo a partir de uma perspectiva psicológica, já que segundo as leis de nosso país, se houve nascimento há filho, e com isso todas as responsabilidades legais recaem sobre os pais biológicos.

“Nascer não basta para ser um filho”

Explico-me, há diferença entre um nascimento que acontece dentro de um ambiente familiar em que a criança é esperada e desejada e o nascimento que acontece em circunstâncias onde a criança encontra um ambiente de rejeição, angústia por parte dos pais ou da família e, em alguns casos, até ódio. São inúmeros os motivos que levam uma criança a nascer e não encontrar o melhor meio para seu desenvolvimento emocional. Se desenvolver em um lugar que não é percebido como o seu lugar traz algumas consequências emocionais e psicológicas que causarão sofrimento. É possível nascer criança ou nascer filho. Aquele que nasce filho encontra para si como que um ninho afetivo que estava esperando por ele. Este ninho é composto pelo nome, pelas expectativas

dos pais e do restante da família, pelo desejo de filho que os pais nutriram por meses ou longos anos. É a alegria da chegada, é a possibilidade de realizar sonhos, planos e projetos que a família fez para a criança, seja ela nascida dentro da família ou adotada.

O caso de filhos por adoção é a maior prova de que o nascimento biológico dentro da família não é tão importante quanto o ardente desejo dos pais por um filho ou uma filha. Uma criança nascida de outra mulher pode tornar-se filho(a) dentro de outra composição familiar, bastando para isto que haja um avassalador desejo por um filho no coração dos pais. Toda criança anseia por um lugar que sinta como seu. Esta criança lança suas âncoras de afeto tentando enganchar-se num desejo forte o suficiente para suportá-la. E não há no mundo amor mais forte do que o dos pais para com os filhos. Havendo esta configuração, repito, o nascimento biológico é apenas um detalhe.

Falar sobre este assunto me faz pensar que esta formulação teórica de base psicológica se adapta muito bem com uma passagem do Novo Testamento. É um texto que fala de uma Adoção. O apóstolo Paulo diz em Romanos 8:15, que ao receber o Espírito, somos capazes de chamar Deus de Aba, Pai; nos tornando, assim, filhos por adoção de um Pai querido que sempre nos desejou.

## Filipe Azevedo

*Psicólogo e membro da IB Paulistana*





*Pessoas de meia idade têm experiência e histórias de vida para compartilhar*

## Chegamos lá!

A chegada à terceira idade nos remetia erroneamente a situações como “incapacidade”, “inutilidade” e “dependência”, mas, chegar aos 60 anos, atualmente, é sinônimo de “integração”, “alegria” e “mobilidade”. Podemos dizer que a Terceira Idade tem retomado sua relevância, pois os diversos programas que as instituições públicas, privadas e religiosas oferecem reúnem idosos de várias situações familiares e financeiras, e permite-lhes conviver e compartilhar momentos memoráveis.

“Sentir-se útil na vida de alguém também é benéfico à sua própria saúde”

Em nossa igreja, somos testemunhas desses momentos. Senhores e senhoras abertos a se ajuntarem como irmãos e amigos, participando de palestras, assistindo a filmes, confraternizando-se. Momentos únicos em que recebem a Palavra e oram juntos, desenvolvendo também atividades físicas.

Definir hoje Terceira Idade mobiliza nossos pensamentos, mudando conceitos pré-concebidos. O que é ser idoso? O que é ser velho? Duas definições que distinguem quem vive e quem passa pela vida. São velhos os que desistem de ocupar seus lugares na sociedade; são idosos quando percebem e encaram ter mais de 60 anos como curso natural da vida, respeitando as limitações, sim, mas não se rendendo e aprendendo a conviver com elas, desfrutando da companhia de amigos e familiares e, na medida do possível, auxiliando aqueles que não têm mais tanta vitalidade. Uma das atitudes mais importantes é doar-se, permitir-se dar ao próximo uma palavra, um sorriso, uma visita, um auxílio, seja ele de qualquer natureza. Sentir-se útil na vida de alguém também é benéfico à própria saúde. Observando irmãs idosas que se cuidam, presenciamos entre elas o verdadeiro AMOR de Deus.

### **Nelson Aquino de Carvalho**

*61 anos, pai, avô, médico, vice-líder do Ministério Terceira Idade da Igreja Batista da Liberdade, e Agnes Carvalho – 50 anos, mãe, avó, enfermeira, líder do Ministério Terceira Idade da Igreja Batista da Liberdade desde 2012.*



# Um culto de muitas gerações

*Um dos maiores desafios da igreja contemporânea é comunicar o evangelho de forma integrada, reunindo e envolvendo em um mesmo culto as diferentes gerações e suas distintas formas de pensar, viver o cristianismo e adorar a Deus. Mas, será isso possível?*

“Será que, em vez de unir a igreja, nós a estamos fragmentando?”

De forma geral e para atender às necessidades de cada grupo etário, as igrejas criaram diferentes ministérios (crianças, adolescentes, jovens, casais, adultos solteiros e terceira idade). Essa divisão tem um fim didático e busca facilitar a aprendizagem bíblico-cristã, à medida que aborda os temas concernentes ao público correspondente e na linguagem adequada a cada um. No entanto, vejo que essa praticidade pedagógica, embora necessária, tem criado um abismo ainda maior entre as gerações.

Tiramos os bebês do culto e colocamos em berçários; criamos o culto infantil. Em algumas igrejas, até mesmo os adolescentes e jovens foram segregados. Será que isso é saudável? Ou será que, em vez de unir a igreja, nós a estamos fragmentando? Onde fica a unidade nesse caso? De que forma faremos convergir os corações de uns aos outros, praticaremos a tolerância com o que nos é diferente?

Precisamos abandonar o egoísmo de querermos um culto que “nos agrada”, que é o “nosso perfil”, que



não tenha o ruído das crianças ou que se utilize das músicas mais contemporâneas para agradar aos jovens e estes, por sua vez, também devem exercitar a paciência, que é um dos frutos do Espírito, e celebrar com hinos, junto ao coro. Enfim, precisamos lutar contra a natureza egocêntrica do nosso velho homem e promovermos a unidade.

“A busca é pelo equilíbrio. Não podemos abrir mão de termos a igreja reunida”

Não digo que devemos extinguir os ministérios e seus momentos de ensino direcionado, mas devemos lutar para que eles não sejam exclusividade. A busca é pelo equilíbrio. Não podemos abrir mão de termos a igreja reunida. Creio que tal unidade é fundamental para a permanência das novas gerações na igreja, pois, quando houver a necessidade de transição, elas já estarão inseridas. Frequentar os cultos não lhes será uma experiência nova. Mas, a pergunta permanece: como conseguiremos tal unidade?

Embora saiba que os conflitos geracionais continuarão a existir, creio que o Espírito de Deus pode e quer nos dar um só coração e uma só mente (At 4.32) e a nós, líderes dessa nova geração, cabe incentivar o diálogo e trabalhar para que essa união e integração se estabeleçam de forma plena e profunda no seio de nossas comunidades, de forma a conservar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz (Ef 4.3). Que o “Deus que concede perseverança e ânimo dê a vocês um espírito de unidade, segundo Cristo Jesus” (Rm 15.5).

**Reinaldo Junior**

*Psicossociólogo, terapeuta de casal e família e pastor adjunto da PIB de São Paulo*



# Uma santa percepção

Gratidão é o que resume o 75º Retiro da OPBB-SP, em Sumaré, entre os dias 2 e 5 de janeiro. Ante as demandas e desafios, escolhemos o tema: "Tem cuidado de ti mesmo" (I Tm 4.16). Os preletores escolhidos foram: Pr. Carlos César Peff Novaes (IB Barão de Taquara, Rio de Janeiro), Pr. Dr. Elias Coutinho de Macedo (psiquiatra e terapeuta), Pr. Olney Basílio Silveira Lopes, da Associação Apascentar; e o decano Pr. Mário César Pereira, de São Caetano do Sul.

A Gestão inovou, otimizando o programa e o controle do tempo; promoveu um bazar de livros pró-missões; cedeu espaço para venda de produtos autorais dos próprios pastores, primou por um formato litúrgico de culto – sempre com intercessões de joelhos, participação de pastores em solos, duetos e nos louvores congregacionais. A comunhão entre todos superou até mesmo as limitações de nosso acampamento.

“A comunhão entre todos superou até mesmo as limitações de nosso acampamento”

O ambiente em Sumaré foi de profunda fraternidade. A participação e o entrosamento dos membros da Gestão, da diretoria da Convenção Batista do Estado, Pr. Manoel Ramires e Pr. Adilson Santos, presidente e diretor executivo, respectivamente, anunciaram um novo tempo na obra Batista, assim como a ênfase missionária através das Juntas Mundial e Nacional, e também o lançamento da Campanha de Missões Estaduais.

O Retiro da Ordem dos Pastores foi finalizado de forma épica, com a Ceia do Senhor servida pelos pastores da Diretoria da CBESP, sob a condução do Pr. Mário Pereira, num ritual para marcar esse tempo de comunhão, amizade, novas amizades,

revitalização e edificação. Um tempo de avivamento para nossa Convenção e ânimo para que os ministros retornem às lides do ministério.

Sim, gratidão a plenos pulmões é o que resume a 75ª do Retiro da Ordem. Gratidão especial aos envolvidos no cuidado e no serviço!

**Geraldinho Farias**

*Pastor da IB Boituva (SP)*

## ENCONTRO MENSAL DA ORDEM DOS PASTORES



**PRELETOR:**  
**PASTOR LUIZ ROBERTO DOS SANTOS**  
IB MEMORIAL DE TUJUCA - RJ

**TEMA: "BÍBLIA"**

**27/03 - 15H**

PRIMEIRA IGREJA BATISTA DO BRÁS  
Rua Major Otaviano, 363 - Brás



## Em busca da excelência

A palavra “excelência” está muito presente no cotidiano das pessoas, principalmente no meio corporativo. É fácil encontrar na missão, nos objetivos, na visão e nos valores das instituições, uma expressão voltada a esse valor. Buscar a primazia é desenvolver um compromisso sem volta com a efetividade e com o processo de aprendizado. É desenvolver o contrário da mediocridade. Nancy Beach, citada por Rory Noland, no livro “O Coração do Artista”, fala sobre a excelência: “fazer o melhor que você pode com o que você tem”.

No cotidiano das igrejas é possível observar a presença da superficialidade, a ausência de conteúdo, a falta de reflexões mais profundas. A busca por resultados rápidos tem obtido maior relevância, independente da forma e do conteúdo. Há uma presença maior de líderes despreparados tecnicamente para exercerem a atividade musical na igreja, conforme I Crônicas 15.22: “Quenânias, príncipe dos levitas, tinha cargo de entoar o canto; ensinava-os a entoá-lo, porque era entendido nisso.” “Toquem com habilidade ao aclamá-lo”, em Salmo 33.3.

A música com excelência e primazia deve atender às necessidades espirituais do povo de Deus.

Deve ser uma música que evangeliza: “Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura” (Marcos 16.15). Deve ser uma música que edifica e que doutrina, com preparo e qualidade técnica. A música tem um poder capaz de transformar pessoas. Esse poder está presente nas igrejas durante o processo de adoração. Ele é revelado na transformação de vidas que acontece através de um simples “ouvir música”.

“Há líderes despreparados para a área musical”

Portanto, os líderes de música das igrejas de hoje devem sempre oferecer o melhor de si, pois a música exerce funções primárias na vida do povo de Deus. No culto, serve como expressão da fé e devoção do povo. Na educação, faz com que as doutrinas fiquem na memória e na vida do crente. Na evangelização, aumenta o impacto do evangelho sobre o incrédulo. Na edificação, ela sempre está presente para dar consolo, encorajar e desafiar. A música executada com excelência é a música que agrada a Deus.

### **Marcos Andrade**

*Mestre em Educação Musical pela Campbellsville University (USA) e Ministro de Música na Primeira Igreja Batista em Vila Maria (SP)*

# Um haitiano a serviço do Reino do Céu

Por Myrian Rosário

Em junho de 2014, quando chegou ao Brasil, Magloire Labady era apenas mais um entre os tantos imigrantes haitianos em busca de oportunidades no mercado de trabalho. Professor de Espanhol e Francês em seu país, ele começou a trabalhar como operador de máquinas, em Londrina (PR), seu primeiro destino. “Eu estava muito sozinho em Londrina, não conhecia ninguém, foi, então, que um amigo que morava em Nova Odessa [SP] me convidou para mudar para lá e morar com ele, e eu aceitei”, recorda.

“O Brasil hoje é o meu país”

## Uma nova história em Nova Odessa

Filho de pastor, ele logo se aproximou da Igreja Batista Central de Nova Odessa (IBCNO), em Campinas, para frequentar aulas de Português oferecidas aos haitianos da cidade e, em pouco tempo, tornou-se ativo na igreja.

Funcionário do cartório local, o imigrante, que teve de abandonar a Faculdade de Linguística em seu país por falta de recursos, agora cursa Letras, na Faculdade Anhanguera.

Muito estudioso, frequentou a Classe de Doutrinas na IBCNO e hoje atua no Ministério Comunitário, dando aulas de Francês. Além disso, também integra o Ministério de Louvor, tocando teclado e contrabaixo na Congregação Hispana. Um estrangeiro servindo a outros estrangeiros.



Magloire coopera com a obra missionária em São Paulo e no Haiti

## Família brasileira

Apesar de todas as dificuldades, Labady conseguiu juntar dinheiro para comprar instrumentos que serão doados para a sua igreja no Haiti, assim que para lá voltar, em visita à sua família.

“Quero rever meus pais e meus irmãos, mas não tenho planos de voltar a viver lá. Eu cheguei ao Brasil sozinho e hoje tenho uma família aqui. A Jane, esposa do Pr. Renaldo Zeeberg, me adotou como filho. Durante todo o tempo que estou em Nova Odessa, tenho uma família a quem posso pedir conselhos a cada passo. O Pr. Davi Liepkan, os pastores e membros da Igreja Batista Central são a minha família. O Brasil hoje é o meu país”, afirma.

# Capital e Região



## PIB-SP e Visão Mundial Brasil iniciam parceria

A Visão Mundial Brasil, ONG cristã internacional que atua com crianças e adolescentes em zonas de risco, terá seu escritório transferido para o mesmo ambiente da PIB-SP. A entidade faz parte da World Vision Internacional, que está presente em mais de 100 países, lutando para erradicar a pobreza e garantir vida mais justa para pessoas em situação de vulnerabilidade.

As duas organizações, tanto a Primeira de São Paulo quanto a Visão Mundial Brasil, têm um histórico de atuação urbana muito grande. Através dos Programas de Desenvolvimento de Área (PDA) da ONG, os PDA's, milhares de crianças são beneficiadas com projetos de educação, saúde e participação. Já, a PIB-SP sempre teve seu foco em Missões pela cidade e plantou 31 igrejas por todo o Estado, além de ser a iniciadora da ONG JEAME, há 35 anos, e do programa Cristolândia, há oito anos.



Imagem: Divulgação

## Associação de Campinas convoca para Assembleia

A Associação Batista de Campinas e Adyacências (ABCA) faz convocação para que os representantes das igrejas batistas integradas à instituição compareçam à 73ª Assembleia Anual. O evento será realizado em 25/03, das 14h às 21h, informa o presidente da ABCA, pastor Paulo Amaral dos Santos. A reunião deste ano acontecerá no templo da Igreja Batista El Shaddai, que fica na Rua Umberto Aveniente, 200, Parque Via Norte, em Campinas (SP).

# Ribeirão Preto e Região



## IB Nova Aliança comemora ministério do Pr. Dílson Jr.

A Igreja Batista Nova Aliança, em Ariranha, realizou um Culto de Ação de Graças pelos 10 anos de ordenação do seu pastor, Dilson Junior.

Estiveram presentes vários pastores e igrejas e houve a apresentação de um filme sobre o ministério do Pr. Dilson, ao longo desses anos, produzido pela Cia. de teatro Luz do Mundo. O louvor ficou por conta do ministério local e da Banda Alto Refúgio. O preletor foi o Pr. Luiz Barros, da Segunda Igreja Batista em Bebedouro.

## Litoral e Região



### Templo é iniciado em Pedro de Toledo

No dia 3 de janeiro, tiveram início as obras da Congregação Batista em Pedro de Toledo. O terreno pertence à PIB de Santos. A Missão Pioneira ajudará na construção do templo, com capacidade para 100 pessoas.

### Vale do Ribeira dá posse à liderança da AIBAVAR

Num clima bastante festivo, as igrejas batistas da Associação das Igrejas Batistas do Vale do Ribeira (AIBAVAR) realizaram culto solene de posse da nova diretoria estatutária e organizações. A liderança foi eleita no final do ano passado. Na ocasião, também houve a posse dos novos delegados, que representam suas igrejas junto à AIBAVAR.



Imagens: Divulgação

## Prudente e Região



### PIBPP comemora 90 anos de organização

A Primeira Igreja Batista de Presidente Prudente (PIBPP) celebrou 90 anos. A celebração do Jubileu de Álamo contou com a presença do Pr. Itamir Neves de Souza, professor da Faculdade Teológica Batista de São Paulo, do Quarteto "Ressurreição", da Primeira Igreja Batista da Penha, e, ainda, com um grande coral de 120 vozes, formado pelos membros da PIBPP. Nos cultos, as mensagens proferidas pelo preletor foram baseadas na Epístola de Paulo aos Efésios.

Durante toda a sua existência, a PIBPP organizou quatro igrejas filhas e, atualmente, conta com 10 missões e mais dois pontos de pregação. Com 583 membros, a igreja conta com um colegiado pastoral, cujo titular é o pastor Edson Borges de Souza.

## Osasco e Região



### IB Cotia envia missionário a ribeirinhos da Amazônia

A Igreja Batista em Cotia celebrou em janeiro a formatura do irmão Tiago Balmant Tomaz, filho do pastor Onésimo Pereira, como missionário Radical na Amazônia, onde irá desenvolver um trabalho junto aos ribeirinhos. "O Senhor tem abençoado, confirmando a visão missionária de nossa igreja", disse o Pr. Onésimo.

# O Consórcio Embracon em parceria com a Convenção Batista traz até você as melhores opções para:

Adquirir, construir ou reformar sua igreja ou imóvel próprio.



Com a nossa carta de crédito você pode negociar imóveis novos ou usados, na planta, casas, terrenos, apartamentos, imóvel na praia, sítio, chácara, imóveis comerciais (escritório, galpão ou loja) e também para construção e reforma.

[consorciobatista.com.br](http://consorciobatista.com.br)



CONVENÇÃO  
**BATISTA**  
do Estado de São Paulo

Administração:

  
**Embracon**  
Especializado em consórcio

LUGAR de  
CRESCER  
*e integrar*



 Colégio

# BATISTA

B R A S I L E I R O



Da Educação Infantil ao Ensino Médio